

DS

ARTIGO

MAIS DE UM MÊS DE CONFLITO NO LESTE EUROPEU: COMO SEU BOLSO REAGIU E COMO SERÁ DAQUI PARA FRENTE

Mais de um mês de guerra. Até o momento, não há avanços nas negociações entre Rússia e Ucrânia para o encerramento do confronto. Mesmo com um cenário de incerteza, a economia global já sente os fortes impactos da guerra e tentam conter a inflação, recordista em vários países.
Como as regiões envolvidas no confronto são fortes produtoras de fertilizantes, trigo, petróleo e gás, é possível perceber, automaticamente, que a oferta de alguns itens é reduzida. As commodities brasileiras já apresentavam um histórico de elevação devido aos problemas climáticos enfrentados ano passado - maior seca dos últimos 91 anos, o que agrava ainda mais o cenário por aqui. No entanto, conforme o confronto permanece, o impacto nos preços é global.
Conforme o confronto permanece, o impacto nos preços é global
Dentre os itens fortes da Rússia, destacamos o trigo - mesmo que o Brasil dependa mais do trigo da Argentina, os reajustes pesam também aqui no bolso do brasileiro. Apesar disso, o Brasil tem pouca relação com a Rússia e Ucrânia e é um forte exportador de uma série de commodities (petróleo, grãos, minério de ferro, entre outros). Desta forma, o lado positivo é a valorização do real com o aumento dos preços. Já o petróleo, que era um grande vilão desde o início da pandemia, continuará sofrendo oscilações nos barris, já que a Rússia tem uma fatia de mercado bem alta- é o terceiro maior fornecedor de petróleo no mundo.
Segundo as projeções do Bank of America, um dos maiores bancos americanos, o barril do Brent pode chegar aos US\$ 200 diante das sanções impostas à Rússia. Todas as variações no barril do petróleo interferem nos preços das bombas de gasolina brasileira encarecendo os alimentos e o transporte. Sendo assim, cabe aos consumidores buscarem alternativas para driblar a situação.
No melhor dos cenários -- seria a reconciliação entre os envolvidos -, ainda assim, o Brasil tem um desafio grande para este ano e para o próximo, já que o alto preço das commodities reforça uma inflação persistente, que afeta de forma cruel as casas de menor renda. Para completar, em ano eleitoral, os rumos políticos que estão por vir nortearão a situação do bolso do brasileiro.

Alberto André, é cofundador e CEO do Plusdin, fintech de indicadores de serviços financeiros que recomenda produtos exclusivamente de acordo com as necessidades de cada cliente.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326-4724
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

ARTICULAÇÃO DR. JOÃO

Hospital de Tangará está a um passo de contar com cirurgias gerais e ortopédicas



Reunião realizada nesta quinta-feira, 28, no Palácio Paiaguás

Deputado mediu conversa com estado para abrir centro cirúrgico

Assessoria

Após articulação do deputado estadual Dr. João (MDB), junto ao governo do estado, o Hospital Municipal de Tangará da Serra está a um passo de ter seu centro cirúrgico em funcionamento. O vice-governador, Otaviano Pivetta, garantiu em reunião realizada nesta quinta-feira, 28, no Palácio Paiaguás, que o estado ajudará no financiamento para que a cidade possa fazer cirurgias gerais, o que não vinha acontecendo.
“É inadmissível que o hospital municipal de Tangará da Serra não esteja apto a realizar uma cirurgia de apendicite ou ortopédica. Por isso, nós viemos falar com o governo, que prontamente nos atendeu e está agilizando todo o processo. Saímos hoje com a garantia de que, em breve, a população desta importante região poderá contar com mais este serviço na área de Saúde”, explicou Dr. João, que intermediou toda a conversa entre município e estado.
Determinado em resolver a situação, o vice-governador Otaviano Pivetta, com o aval também do governador Mauro Mendes (União), se reuniu com a secretária de Saúde, Kelluby de Oliveira e deu sinal verde para que, tão logo terminado o processo burocrático, o hospital da cidade possa estar apto a realizar cirurgias gerais.
“A saúde pública é uma obrigação de todos nós. Nossa capacidade de fazer esta tomada. Os municípios são nossos parceiros imediatos. A abertura deste centro cirúrgico e importante inclusive para evitar que tenhamos superlotação no novo Hospital Regional, que será construído na cidade”, pontuou Pivetta.
O prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson, agradeceu a intervenção do deputado Dr. João no assunto e comemorou o avanço nas tratativas. “Teremos a oferta de mais serviços para nossa população. Vamos ampliar os atendimentos ortopédicos e cirurgia geral. Muitas vezes, pessoas tinham que ir até Cuiabá e queremos que isto não seja necessário mais. Vamos reduzir com o que chamamos de ‘ambulancioterapia’”.
O vice-governador ainda se mostrou aberto a atender o pedido para transformar 10 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Covid-19 em convencionais. Para tanto, o município precisará fazer algumas adequações.

DIA DE COOPERAR

Sicredi Tangará realiza Dia C para doação de sangue



KEILA VOLKMER / Assessoria

Em uma iniciativa conjunta com a Unitan, a equipe do Sicredi de Tangará da Serra realiza neste sábado, dia 30 de abril, uma grande mobilização para doação de sangue dentro do Dia de Cooperar. Das 8h às 16h a equipe da Unitan fará a coleta de sangue.
Podem doar sangue pessoas com bom estado de saúde, entre 16 e 69 anos e que estejam pesando mais de 50kg. É preciso apresentar documento oficial com foto e menores de 18 anos só podem doar com consentimento formal dos responsáveis. São realizados exames rápidos e o procedimento é totalmente seguro.
“Atendemos Tangará e mais cinco municípios, com uma população de mais de 200 mil pessoas. Precisamos manter nosso estoque para que não falte sangue para quem precisa”, destaca a coordenadora da Unitan, enfermeira Juliana Gramarin.
A equipe do Sicredi estará nas ruas realizando blitz para mobilização de voluntários e recepcionando todos na Unitan, localizada na rua Benedito Pereira de Oliveira, nº 1447 N, Jardim Europa, Tangará da Serra.
Seja um doador você também e ajude a salvar vidas.